

Schistosomiase urinária

Carlos Monteiro; Nuno Bello; António Madeira; Artur Gomes Oliveira

Hospital Garcia de Orta

Apresenta-se o caso de um homem de raça negra, com 39 anos, natural da Guiné Conakry, observado em consulta de urologia por ureterohidronefrose moderada/ grave de evolução insidiosa à esquerda. A anamnese revelou ainda a existência de sintomatologia urinária baixa arrastada, com predomínio para as queixas de armazenamento. Após colocação de nefrostomia percutânea ecodirigida e realização de pielografia descendente, constatou-se oclusão completa do segmento terminal do ureter homolateral. O Rx simples do apare-

lho urinário revelou calcificação da parede vesical com imagem tipo “casca de ovo”. A avaliação cistoscópica demonstrou a existência de bexiga de baixa capacidade, com aspecto marmoreado, sem lesões endoluminais, tendo a biopsia revelado Schistosomiase crónica activa. O doente fez terapêutica com praziquantel, estando actualmente proposto para cistoplastia de aumento com ureteroileocistostomia. A propósito do caso, faz-se uma breve revisão do tema.